

FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM ESPÉCTRO ÓCULO-AURÍCULO-VERTEBRAL: ESTUDO DE DOIS CASOS

FERREIRA TRR**, Sabatella MZ

Fisioterapia HRAC/USP

Introdução: O Espectro Óculo-Aurículo-Vertebral (EOAV) é um complexo específico de malformações, compreendendo anomalias dos olhos, orelhas, face e coluna. Este conjunto de alterações influencia os aspectos posturais, musculoesqueléticos, respiratórios e motores.

Objetivo: Avaliar a eficácia do tratamento fisioterápico global e precoce, utilizando uma associação de técnicas, em uma mesma terapia.

Material e Método: Foram avaliados dois pacientes com EOAV internados na Unidade de Cuidados Especiais do HRAC-USP, e, após definido o plano de tratamento fisioterápico, submetidos a duas terapias diárias, durante o período entre 6 a 23 de julho de 2007, totalizando 13 terapias para a paciente A.C.M.S., e durante o período entre 29 de junho a 17 de julho de 2007, totalizando 22 terapias para o paciente B.N.B. Esta síndrome acomete inúmeros aspectos físicos, causando transtornos múltiplos na postura, musculatura, respiração e desenvolvimento motor. Para tais casos, o presente estudo modificou as terapias tradicionais, visando tratar com total abrangência as alterações detectadas. O tratamento fisioterápico consistiu em manobras respiratórias, musculoesqueléticas e motoras.

Resultados: Houve melhora significativa em ambos os casos estudados, no que se referiu às posturas viciosas, tensões musculares, padrão respiratório e aquisições motoras. **Conclusão:** A terapia conjugada se mostrou eficaz pela abrangência do tratamento proposto, pois os pacientes apresentaram evolução simultânea dos vários aspectos alterados.